



A FinePix 4700 é câmera fotográfica digital, filmadora, gravadora de áudio e a mais saudável substituta do seu maço de cigarros. Compacta e versátil.

Esta é a primeira impressão que tive ao receber a Fuji Finepix 4700. Após alguns dias de uso, percebi que seus recursos são ótimos para o usuário amador e excelentes para o uso didático. É inevitável a comparação com a Nikon Coolpix 990, que eu testara recentemente (*Macmania 75*). Mas elas se dirigem a mercados distintos. A Coolpix é claramente para uso profissional, por isso tem vários opcionais equivalentes aos do mercado 35 mm, além de regulagens manuais. Já a FinePix é automática e não permite acoplar objetivas ou flashes. Por outro lado, já vem com um kit completinho para o usuário amador.

Pixels a mais, qualidade de menos

Outro aspecto importante para a comparação: a qualidade da imagem. Embora a resolução máxima seja relativamente alta (4,3 megapixels, contra 3,3 megapixels da Coolpix), a qualidade da imagem é inferior. O chamado Super CCD da Fuji capta na verdade 2,4 megapixels; a câmera tenta transformá-los em 4,3. Percebe-se logo que o truque do tal “pixel octogonal” não funciona, pois a qualidade da imagem perde fácil para a da Nikon.

Well, também não dá pra ignorar a diferença

Fuji FinePix 4700

Quatro-em-um de bolso



fato de ela ser vendida com um kit prontíssimo para o uso. Além da câmera, vêm duas pilhas recarregáveis de níquel-metal-hidreto de alta amperagem e seu respectivo recarregador.

No CD está o software Adobe PhotoDeluxe 3.0, que é uma versão simplificada mas eficaz do consagrado Photoshop.

Acompanha também dois cabos: um pra conectar no computador (USB) e outro para a TV.

Além do editor de imagens, o CD traz muitas *templates*, ideais pra aplicar a foto do seu filho – lindo, é claro – em calendários, convites, cartões de Natal etc. Prepare-se pra gastar muita tinta e papel da sua impressora...

Ampliação digital

Aliás, esqueça a tinta; faça ampliações fotográficas digitais em Frontier (*ver Macmania edição 72*). Trate suas imagens, ajuste a resolução de saída (tem de ser 300 ppi), comprima em JPEG e mande fazer uma cópia em papel fotográfico de verdade!

Embora a FinePix capte em 15 x 20 cm, o fato é que até o forma-

A máquina aqui aparece ampliada; na realidade, ela cabe no bolso. Não é uma gracinha? Os comandos são fáceis e intuitivos, mas os botões pequeninos tiram a agilidade

das objetivas: Fujinon contra as consagradas Nikkor. Convém conhecer uns macetes de Photoshop para dar um trato na imagem gerada pela FinePix, como, por exemplo, adicionar “grão” com o efeito Noise para disfarçar o “ruído” digital da imagem.

Enfim: no quesito nitidez para ampliações, ela é para amadores. Mas, se o objetivo é envio de imagens pela Internet, é sossegado: dá e sobra.

Pronta para usar

Um dos aspectos que mais agradaram na FinePix foi o

to 10 x 15 cm dá ótimo resultado. Claro que, se você agregar a foto a uma template de calendário, por exemplo, consegue um resultado final maior, tipo 20 x 25 cm. Mas, prepare-se pra redigitar: todas as datas vêm em inglês...

Browser profiça

O Exif Browser, o programa usado para gerenciar as fotos no computador, é realmente muito bom: dá um banho no Nikon Browser. Entre outras funções, permite rotacionar a imagem, redimensionar, renomear, apagar e fazer *slide show*, que é perfeito pra deixar rolando na hora do almoço – se você fez boas fotos, claro.

TV e USB

Esse é um lance realmente *muuuuito* legal para escolas de fotografia: a FinePix fotografa, diga-



Fotos Marcos Kim



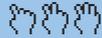
A luz do sol é a melhor de todas, mas dificulta a visualização da tela LCD. Função macro, 1/250 s, f6.7, correção de exposição -0.9, foco manual

mos, *online*. Conectada a uma TV, aparece na tela o resultado da foto no mesmo instante em que ela é capturada. Além disso, surgem também as especificações selecionadas pelo fotógrafo: foco manual, modo macro, abertura, velocidade, tipo de exposição etc. Os alunos podem compartilhar e analisar na hora o resultado das fotos. *Show!* Conectar a câmera ao Mac é moleza. A instalação do software é simples. E, como a porta é USB, basta plugar; ao ligar a câmera, aparece no desktop um ícone semelhante ao de um disco removível (pois na prática funciona como se fosse um). Pode-se "browsear" imediatamente. Mas, para maior segurança e velocidade, recomendo fazer de cara uma cópia das imagens para o HD,

jogar o ícone no Trash, desplugar a câmera e, aí sim, navegar pelas fotos. Ou abri-las diretamente no Photo-Deluxe, Photoshop ou outro editor de imagens. O fabricante recomenda ter instalado o Sistema 8.6 ou superior. Aliás, outra vantagem sobre a Coolpix: todas as

cópias de arquivos foram rigorosamente perfeitas, enquanto a câmera da Nikon travou o Mac algumas vezes.

FUJI FINEPIX 4700



Fujifilm: 11-5091-4000

www.fujifilm.com

Preço: R\$ 3.887



Pró: minúscula; ergonomia melhor que a das Fuji anteriores; conexões de vídeo e USB, zoom óptico de 2x, modo macro e capacidade de fazer filmes AVI curtos a tornam um pau-pra-toda-obra



Contra: o cartão de 16 MB que vem junto mal dá para o gasto; resolução maior que a concorrência não implica qualidade maior; não aceita acessórios; preço nada popular

Videozinho

Que tal fazer uns QuickTimezinhos, com áudio e tudo? A FinePix gera filmes AVI de até 80 segundos cada um, no formato 320 x 240 pixels, a 10 frames por segundo. Um belo recurso da câmera é um mini alto-falante embutido, que permite ouvir nela mesma o resultado da gravação. Particularmente, achei legal pra gravar a localização do meu carro em estacionamento de shopping. Sempre esqueço onde o larguei... Melhor ainda é, novamente, o uso didático desse recurso. Veja no site da Macmania (www.macmania.com.br) movies feitos na FinePix com o *making of* de duas fotos que fiz para esta matéria. ▶



O digital ocupa espaço do velho filme 35 mm – literalmente. Mas a criatividade e os macetes de luz para fotografar não mudam. 1/45 s, f6.7, medição spot, flash -0.6 EV, macro

Fome de pilha

Pra não fugir à regra das câmeras digitais, a FinePix *devora* pilha. Mas é menos voraz que a Nikon: bastam

duas pilhas NiMH, e duram cerca de 30 minutos (no caso de pilhas de alta amperagem). Pilhas de níquel-cádmio *güentam* miseros 10 minutos.

O lance é manejar no uso da tela LCD. Tente fazer várias fotos e depois, no modo Play, analisá-las.

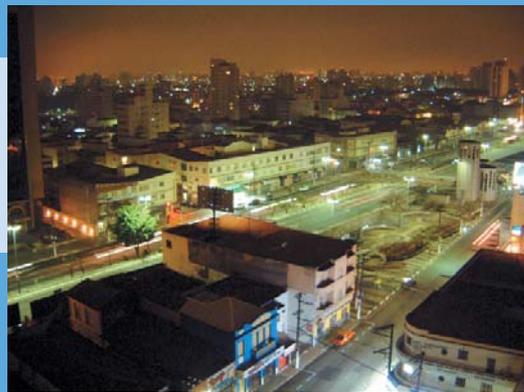
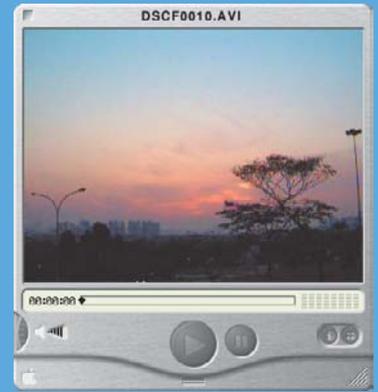
Delete as que não gostou e volte ao modo Rec pra continuar clicando.

Falando em clicar, uma coisa bem chatinha de muitas câmeras digitais é a espera entre clicar e capturar a imagem. Nessa desesperadora fração de segundo, perdem-se cliques preciosos. Infelizmente, a FinePix padece desse mal.

Portanto, convém a você praticar a antecipação do momento mágico e se adiantar no clique. O cartão de memória que acompanha a FinePix guarda 16 MB. Ou seja, dá apenas pra 9 fotos na melhor resolução (Fine, 2400 x 1800 pixels). Recomendo investir imediatamente em cartões SmartMedia, e tomar cuidado no manuseio deles, pois são fininhos e frágeis.

Matamos a cobra e mostramos o QuickTime: acesse o nosso site e veja o macete para realizar essa foto. 1/350 s, f2.8, correção de exposição -1.5 EV (em situações de fotometragem complicada, é mais seguro subexpor para facilitar a correção no computador)

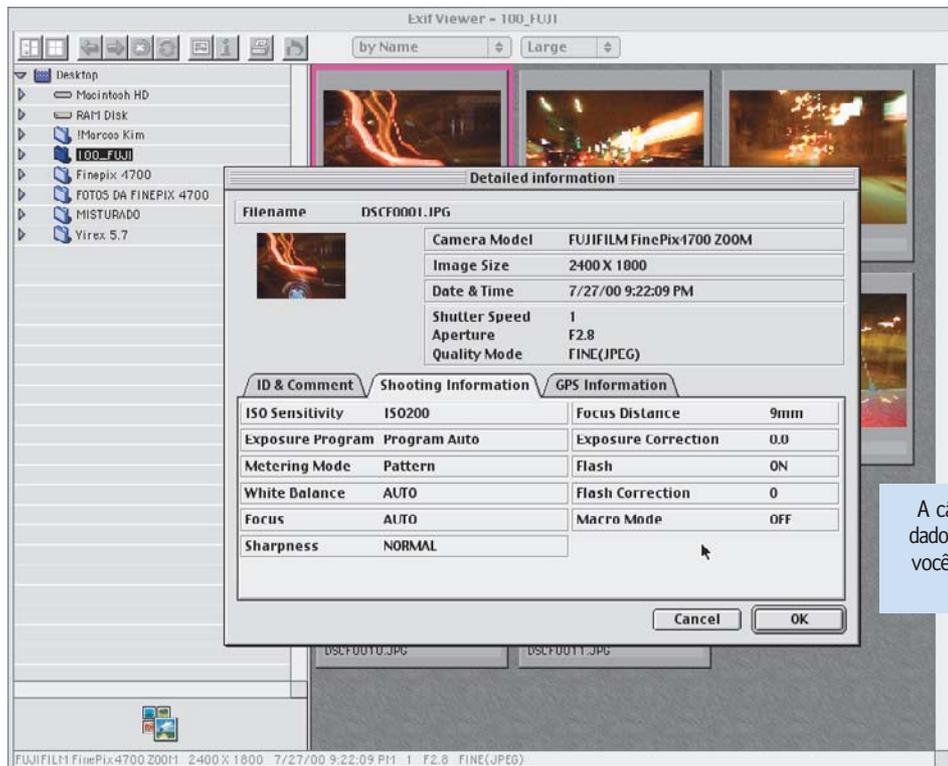
Foi preciso usar um truque de fotometragem para essa foto, pois a posição Night Scene tende à superexposição, e a posição Manual dá uma velocidade rápida demais, impossibilitando o efeito dos raios luminosos. 1 segundo, f2.8



Outra alternativa é diminuir a qualidade da imagem. Cabem 19 fotos no modo Normal e 47 no Basic, cuja resolução é surpreendentemente boa. O segundo item bem legal pra se comprar de cara é o transformador, principalmente se sua intenção é usar a câmera em estúdio. Com a resolução da FinePix, até dá pra fotografar produtos para catálogo.



O fato de a câmera ser digital permite experimentar livremente e aprender a fazer efeitos muito mais depressa do que usando filme. Neste exemplo temos *panning* com flash, uma técnica original e relativamente fácil de executar. 1/3 s, f2.8



Enfim...

Carregue esse belo brinquedinho no bolso e abandone de vez o cigarro. Se é caro? Custa cerca de R\$ 3.600. Well, se você fuma dois maços por dia, a R\$ 1,60 cada, gasta quase R\$

1.200 por ano. *Isso sim é caro!* Portanto, troque três anos de nicotina por uma FinePix, que é muito mais negócio. **M**

A câmera guarda todos os dados técnicos da foto, que você pode depois consultar com o ExifViewer

MARCOS KIM 2186@terra.com.br
Está na fase retrô-chique, fazendo fotos em preto e branco com Hasselblad.

Colaborou: Jonas Chun